

NOTA DE REPÚDIO

VIOLÊNCIA SIMBÓLICA, PATRIMONIAL E INSTITUCIONAL

O Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade (NUGS) e o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFSP vêm a público manifestar seu mais profundo repúdio aos atos de violência e intimidação ocorridos contra o servidor Erliandro Felix Silva, uma pessoa preta, surda, gay, baiana e do candomblé, identidades que, de forma interseccional, compõem dimensões fundamentais de sua existência e que historicamente têm sido alvo de múltiplas formas de discriminação e vulnerabilização social. No dia 05 de dezembro, Erliandro teve, em seu espaço de trabalho, um troféu de reconhecimento totalmente danificado, objeto que possuía grande valor simbólico e afetivo. Evento semelhante já havia ocorrido com a subtração de uma bandeira LGBTQ+ desse mesmo espaço de trabalho, configurando um cenário inaceitável de violação da ética e da dignidade humana, além de insegurança institucional.

Conforme estabelecem os documentos orientadores de ambos os núcleos, a violência consiste em toda ação ou omissão que resulta na redução da pessoa a objeto de decisões de terceiros, negando sua condição de sujeito e sua dignidade. Quando se danifica um item representativo de conquistas profissionais e afetivas, ou quando se subtrai um símbolo identitário — seja de gênero, sexualidade, raça ou pertencimento étnico-cultural —, pratica-se uma violência simbólica que carrega consigo a intenção de silenciar, intimidar e desumanizar. É um ataque que ultrapassa o dano material, alcançando o campo da subjetividade e comprometendo o direito de existir plenamente no ambiente institucional.

A repetição de práticas de apagamento simbólico e patrimonial acende um alerta sobre os riscos de naturalização de comportamentos discriminatórios que atingem, de forma interseccionada, pessoas LGBTQIAPN+, negras, indígenas e demais grupos historicamente vulnerabilizados. NUGS e NEABI reafirmam que o combate à discriminação exige o reconhecimento de que as opressões se articulam e, portanto, devem ser enfrentadas de modo integrado, ético e comprometido com a justiça social.



Os núcleos reiteram que qualquer ação que atente contra a dignidade, o patrimônio pessoal ou a livre expressão da identidade e da diversidade fere princípios fundamentais de ética, convivência democrática, respeito às diferenças e garantia dos direitos humanos, valores que devem estruturar o Instituto Federal de São Paulo.

NUGS e NEABI acreditam que a luta por equidade, respeito e justiça é contínua. Assim, diante deste ato de covardia e da tentativa de apagamento simbólico de um colega, reafirmamos que nossa vigilância e nosso compromisso com a promoção da dignidade humana não cessarão.

Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade (NUGS) – IFSP
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) – IFSP

05 de dezembro de 2025